

EDUCAÇÃO E SUAS INOVAÇÕES

EDUCATION AND ITS INNOVATIONS

Rosane Aparecida de Freitas ¹

RESUMO

Um dos maiores desafios dos docentes consiste em compreender as ações pedagógicas e o papel que assumem no processo de ensino e aprendizagem (MITRE et al., 2008). Dessa forma, o presente artigo objetiva refletir metodologias inovadoras já ativas nas práticas pedagógicas, sendo eficaz no sentido de ultrapassar os treinamentos exclusivamente técnicos e tradicionais observando alguns aspectos sobre a conscientização e a importância da prática pedagógica no contexto Educação e suas inovações que é fundamental para ultrapassar a educação tradicional e focar na aprendizagem do aluno, para isso, eles devem experimentar novas possibilidades, onde a aplicação de metodologias inovadoras tornam-se elementos fundamentais no processo ensino/aprendizagem dos discentes.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologias Ativas. Ensino. Inovações.

ABSTRACT

One of the biggest challenges for teachers is to understand the pedagogical actions and the role they assume in the teaching and learning process (MITRE et al., 2008). In this way, the present article aims to reflect innovative methodologies already active in the pedagogical practice, being effective in the sense of going beyond the exclusively technical and traditional training, observing some aspects about the awareness and the importance of the pedagogical practice in the context of Education and its innovations, which is fundamental to overcome traditional education and focus on student learning, for this, they must experience new possibilities, where the application of innovative methodologies become fundamental elements in the teaching/learning process of students.

KEYWORDS: Active Methodologies. Teaching. Innovations.

¹Mestranda em Ciências da Educação pela ACU - Absolute Christian University; Licenciada em pedagogia (Universidade Metropolitana de Santos); Especialista Educação Inclusiva (FUNCAB); Especialista em Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental (FUNCAB); Especialista em Gestão do Trabalho Pedagógico: Supervisão, Coordenação, Direção e Pedagogo Escolar (FASG); Especialista em Ensino Religioso (FABRA). **E-mail:** freitasrose1@outlook.com. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/0384915809405378

INTRODUÇÃO

A inovação está diretamente ligada à forma como o trabalho é organizado, e capacidade dos profissionais absorverem e criarem novas práticas de conhecimento.

Buscar novos métodos de PROMOVER o APRENDIZADO entre crianças e adolescentes é um desafio constante na vida do professor (a expressão inovação na educação) refere-se a um melhorado no processo de ensino com novos conteúdos buscando sempre os documentos norteadores em todas as esferas Federais, Estaduais e Municipais como espelho, para uma educação padronizada e de qualidade. O processo de construção da educação foi permeado por várias tendências e métodos de ensino. Nesse viés, um dos desafios posto à educação no ensino superior é a busca por metodologias ativas que possibilitem uma prática pedagógica eficaz no sentido de ultrapassar os limites do treinamento exclusivamente técnico e tradicional, para efetivamente alcançar a formação de um sujeito ativo como um ser ético, histórico, crítico, reflexivo, humanizado e transformador do espaço onde está inserido.

JUSTIFICATIVA

Para quem quer ter uma visão ampla sobre as metodologias inovadoras de ensino é muito importante destacar os quatro modelos de metodologia inovadoras que visam tornar o aprendizado mais consistente.

Metodologia ativa- É um contexto de inovação nas escolas, ela tenta colocar o aluno mais no centro do processo de ensino aprendizagem, afinal o aluno já está e sala de aula e tem essas informações a seu favor.

STEAM- também faz parte das metodologias de ensino inovadoras, ela prioriza o trabalho interdisciplinar para que todos os conceitos tenham sentido, esse método contribui para o aluno ter uma visão mais rica do que está sendo estudado.

Ensino Híbrido - É umas das metodologias de

ensino que se destaca, pois seu foco é integrar o mundo físico com o digital desta forma são adotadas duas dinâmicas para o desenvolvimento do aprendizado, tanto presencial e por meio da tecnologia.

Não podemos deixar de citar movimento maker- com o uso desta metodologia as informações em conjunto passam a fazer sentido para o aluno. Ele precisa perceber que todos conteúdos podem ser úteis para ampliar sua visão de mundo. Visando novas evoluções, aprofundar os conhecimentos dentro do contexto inovação é a garantia que o aluno tem para sua progressão profissional.

METODOLOGIA

Bonwell e Eison (1991) e Silberman (1996) salientam que para o aluno se envolver ativamente no processo de aprendizagem, deve ler, escrever, perguntar, discutir ou estar ocupado em resolver problemas e desenvolver projetos. O aluno deve realizar tarefas mentais de alto nível, como análise, síntese e avaliação. Nesse sentido, as estratégias que promovem aprendizagem ativa podem ser definidas como sendo atividades que ocupam o aluno em fazer alguma coisa e, ao mesmo tempo, o leva a pensar sobre as coisas que está fazendo. Nesse sentido, Shah e Nihalani (2012) ressaltam que tão importante quanto pensar no que está fazendo, é sentir o que está fazendo. A participação dos sentimentos deve ser vista como um fator relevante na fixação do conhecimento. Então, é correto dizer que o bom humor, a boa disposição e a alegria são os lubrificantes das engrenagens do entendimento e da aprendizagem. Morán (2015) nota que a educação formal está num impasse diante de tantas mudanças na sociedade no sentido de como evoluir para tornar-se relevante e conseguir que todos aprendam de forma competente a conhecer, a construir seus projetos de vida e a conviver com os demais. O autor enfatiza que os processos de organizar o currículo, as metodologias, os tempos e os espaços precisam ser revistos. Assim,

Araújo (2009) resume a situação atual como uma necessidade de reinventar a educação, tendo em vista que o modelo tradicional de escola, consolidado no século XIX, tem agora, também, de dar conta das demandas e necessidades de uma sociedade democrática, inclusiva, permeada pelas diferenças e pautada no conhecimento inter, multi e transdisciplinar. Berbel (1995) nota que com as novas tendências nascem de um processo de interação entre educador e educando, nas quais estes criam conjuntamente novos métodos e caminhos de ensino-aprendizagem, levando à construção do conhecimento pelo próprio aluno, focando a questão da subjetividade e a formação de novos cidadãos. Baseado nestas novas tendências, a quantidade de conteúdo apreendida pelo educando se faz menos importante do que os métodos utilizados para o ensino.

Dessa forma, Cyrino e Pereira (2004) e Santos (2005) percebem que a nova aprendizagem é um instrumento necessário e significativo para ampliar suas possibilidades e caminhos, esse poderá exercer a liberdade e a autonomia na realização de escolhas e na tomada de decisões, haja visto, que o processo ensino-aprendizagem é complexo, apresenta um caráter dinâmico e não acontece de forma linear como uma somatória de conteúdos acrescidos aos anteriormente estabelecidos.

REFERENCIAL TEÓRICO

Jones (1993) e Morán (2015) fez se entender que a aprendizagem significativa, são pontos de partida arremetendo processos mais avançados de reflexão, e integração cognitiva, generalizando, a reelaboração de novas práticas. Beier, et al. (2017) reforça que as metodologias ativas vêm como uma concepção educacional que coloca os estudantes como principais agentes de seu aprendizado, através dela, percebe-se o estímulo à crítica e à reflexão, incentivadas pelo professor que conduz a aula. Então, o próprio aluno é o

centro desse processo, pois através da aplicação de uma metodologia ativa é possível trabalhar o aprendizado de uma maneira mais participativa, uma vez que a colaboração dos alunos como sujeitos ativos trazem fluidez e essência de tal possibilidade educativa em sala de aula.

Conforme aponta Blikstein (2010) o grande potencial de aprendizagem que é desperdiçado nos espaços de ensino, diária e sistematicamente, em nome de ideias educacionais obsoletas, haja visto, que é uma tragédia ver, a cada dia, milhares de alunos sendo convencidos de que são incapazes e pouco inteligentes simplesmente porque não conseguem se adaptar a um sistema equivocado. Barbosa e Moura (2013) apontam que o Brasil apresenta contextos educacionais tão diversificados que vão desde escolas onde os alunos ocupam grande parte de seu tempo copiando textos passados no quadro até escolas que disponibilizam para alunos e professores os recursos mais modernos da informação e comunicação. Entre esses extremos de diversidade, encontra-se escolas que estão no século XIX, com professores do século XX, formando alunos para o mundo do século XXI. Reibnitz e Prado (2006) atentam que um dos maiores desafios dos docentes consiste em compreender as ações pedagógicas e o papel que assumem no processo de ensinar e aprender, reconhecendo as demandas e os requerimentos que determinam o modo de ser e agir. Nesse viés, Freire (2003) salienta que não é possível fazer reflexões acerca da educação sem refletir sobre o próprio homem, que busca inovações pois se reconhece como um ser inacabado e por isso se educa, na busca constante de ser mais, para melhor se adaptar ao meio. Isto seria a raiz da educação. Nesse contexto, Demo (2000) observa que no contexto moderno as tecnologias da educação, a aula tradicional (sala de aula) será cada vez mais dispensada, pois a disponibilidade do conhecimento estará ao alcance de todos. Morin (2001) considera o homem, entendido como um ser político que está sempre em processo adaptativo, faz das mudanças parte de seu

cotidiano, no qual o conhecimento é uma destas mudanças, considerando-se que a busca pelo conhecimento é uma aventura incerta que representa riscos de ilusão e de erro. Assim, através de Mitre et al. (2008), a educação contemporânea deve pressupor um discente capaz de autogerenciar ou autogovernar seu processo de formação. Através de Freire (2006) as metodologias ativas estão alicerçadas em um princípio teórico significativo: a autonomia, algo explícito na invocação.

Nesse sentido, Mitre et al. (2008) consideram que as metodologias ativas utilizam a problematização como estratégia de ensino-aprendizagem, com o objetivo de alcançar e motivar o discente, pois diante do problema, ele se detém, examina, reflete, relaciona a sua história e passa a resignificar suas descobertas. A problematização pode levá-lo ao contato com as informações e à produção do conhecimento, principalmente, com a finalidade de solucionar os impasses e promover o seu próprio desenvolvimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante aos novos rumos da pedagogia, surgem as metodologias ativas de ensinoaprendizagem que são entendidas como um meio que proporciona o aprender a aprender, centrando-se nos princípios de uma pedagogia crítica, reflexiva e interativa. Então, o conceito de aprender fazendo, baseia-se na produção do conhecimento através da ação-reflexão-ação, reafirmando a premissa de que o processo de ensino e de aprendizagem precisa estar vinculado ao contexto prático presente ao longo de toda a carreira do estudante. Dessa forma, apropriar-se desse novo paradigma na formação dos acadêmicos implica no confronto de novos desafios, como a construção de um currículo integrado, em que o eixo da formação articule a tríade prática-trabalho-entendimento.

As metodologias ativas mostram-se como uma concepção educacional que coloca os estudantes como

principais agentes de seu aprendizado, pois percebe-se, que através dela, o estímulo à crítica e à reflexão, incentivadas pelo professor que conduz a aula propicia ao aluno um aprendizado de uma forma mais participativa, uma vez que, a colaboração dos alunos como sujeitos ativos traz fluidez e essência de tal possibilidade educativa em sala. O aluno é a centralidade dessa metodologia, haja visto, que as novas tendências na educação do século XXI exigem a inovação pedagógica. Nesse processo, o estudante envolve-se de forma ativa e atuante em seu próprio processo de aprendizagem, e o professor incumbe-se no papel de orientar e mediar as discussões sobre a solução dos dilemas apresentados. A tendência contemporânea evidencia uma prática educativa implicada em mudança nos conteúdos e no modo de avaliar, ao considerar as finalidades do ensino, de acordo com um modelo centrado na formação integral do estudante.

O educador deverá ser o promotor de uma prática educacional viva, agradável, afetuosa, (com precisão científica e conhecimento técnico) mas sempre à cata da transformação. O professor deverá ser encarado como tutor, sendo aquele que ampara, protege, defende e guarda, haja visto, que nesta nova postura de educação, respeita, escuta e acredita na capacidade do acadêmico. Então, essa interação servirá para consolidar a relação e a interação entre professor e aluno, no ato comum de conhecer e se reconhecerem, não mais numa relação verticalizada e estática, mas numa base dialógica de confiança mútua permitindo um ambiente de apoio, liberdade e aprendizado.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Ulisses. Aprendizagem baseada em problemas no ensino superior. São Paulo: Summus, 2009.
- AUSUBEL, David Paul; NOVAK, Joseph Donald; HANESIAN, Helen. Educational Psychology, a Cognitive View. New York: Holt, Reinhart and Winston; 1978.
- BARBOSA, Eduardo Fernandes; MOURA, Dácio Guimarães de. Metodologias ativas de aprendizagem na

educação profissional e tecnológica. Boletim Técnico do Senac, Rio de Janeiro / RJ, v. 39, n. 2, p. 48-67, maio.

2013. BEIER, Alifer Andrei Veber et al. Metodologias ativas: um desafio para as áreas de ciências aplicadas e engenharias. In: Seminário Internacional de Educação, II., 2017, Cruz Alta / RS. Anais Seminário Internacional de Educação... Cruz Alta / RS: UERGS, 2017. p. 349-350.

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. Metodologia da problematização: fundamentos e aplicações. Londrina: UEL; 1995. BLIKSTEIN, Paulo. O mito do mau aluno e porque o Brasil pode ser o líder mundial de uma revolução educacional. Disponível em: Acesso em: 22 jan. 2018.

BONWELL, Charles; EISON, James. Active learning: creating excitement in the classroom. Disponível em: Acesso em: 22 jan. 2018. CYRINO, Eliana Goldfarb; PEREIRA, Maria Lúcia Toralles. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. Caderno Saúde Pública, Rio de Janeiro / RJ, v. 20, n. 3, p. 780-788, maio. 2004. DEMO, Pedro. Conhecer e aprender: sabedoria dos limites e desafios. Porto Alegre: Artes Médicas Sul; 2000.

_____. Professor do futuro e reconstrução do conhecimento. Petrópolis: Vozes; 2004. FREIRE, Paulo. Educação e mudança. São Paulo: Paz e Terra; 1999.

_____. Educação e mudança. 27ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2003. _____. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 33ª ed. São Paulo: Paz e Terra; 2006. GEMIGNANI, Elizabeth Yu M.

<https://escolasdisruptivas.com.br/categoria/metodologias-inovadoras>. BNCC: (Base Nacional Curricular); [Escolasdisruptivas.com.br](https://escolasdisruptivas.com.br); Revista direcional escolas; [teducação.com.br. users/VivoBook/Downloads/556-14-3432-1-10-20180516.pdf](https://teducação.com.br/users/VivoBook/Downloads/556-14-3432-1-10-20180516.pdf).